

As condições físicas e de segurança das academias de ginástica instaladas no Jaboatão dos Guararapes foi tema de audiência pública realizada nesta quinta-feira (21), na sede das promotorias do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), no bairro de Prazeres. Participaram representantes do MPPE, do Procon e da Vigilância Sanitária do município, Corpo de Bombeiros, Delegacia do Consumidor e do Conselho Regional de Educação Física (Cref). O debate foi motivado devidos às denúncias contra alguns estabelecimentos e da necessidade de exigir que estejam regularizados.

O superintendente do Procon Jaboatão, José Rangel, explicou que a intenção foi reunir os órgãos de fiscalização para discutir ações que impeçam o funcionamento das academias que apresentem irregularidades. “Não podemos permitir que certas academias continuassem praticando ações que colocam em risco a vida do consumidor. Entre os exemplos de irregularidades, estão a falta de profissionais qualificados em Educação Física e de manutenção dos aparelhos, que devem estar em bom estado de conservação e higiene”, ressaltou.

Rangel ainda destacou ser fundamental verificar se as academias têm licença de funcionamento. “Quando encontramos estabelecimentos que não se adequam às normas, notificamos e, inicialmente, interditamos, para que os problemas sejam solucionados. Se a reparação não for possível, haverá o encerramento da atividade. Por isso, aconselhamos que os proprietários procurem a prefeitura, o Procon, Ministério Público para que se qualifiquem, se profissionalizem e não ponham em risco a vida dos consumidores”, disse o superintendente.

### **Compartilhe isso:**

- [Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)
- [Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)